

Minas Gerais é reconhecida internacionalmente como livre de febre aftosa sem vacinação

Qui 29 maio

Minas Gerais acaba de alcançar um novo marco na defesa agropecuária: o reconhecimento internacional como zona livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). A oficialização ocorreu nesta quinta-feira (29/5), durante a 92ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados, em Paris, diante de representantes de 183 países.



"Esse reconhecimento gera uma economia significativa para os nossos produtores rurais e representa uma vitória histórica para o nosso setor agropecuário e a cadeia da proteína animal, o que nos garante segurança alimentar e acesso ao mercado global", comemora o governador de Minas Gerais em exercício, Mateus Simões.



Representando o [Governo de Minas](#), participaram da cerimônia o diretor técnico do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), André Duch, e o coordenador estadual do Programa Nacional de Vigilância de Febre Aftosa (PNEFA), Natanael Lamas.

O secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), Thales Fernandes, lembra a dimensão do setor agropecuário na economia mineira. "Nos primeiros quatro meses do ano, o agronegócio superou a mineração nas exportações com US\$ 6,5 bilhões", diz, ao celebrar o feito e destacar a atuação do Estado para chegar ao reconhecimento da OMSA.



"O reconhecimento internacional de Minas Gerais como área livre de febre aftosa sem vacinação reforça a robustez do serviço veterinário oficial mineiro. O trabalho do IMA, vinculado à Seapa, é importantíssimo para a agropecuária. É o órgão responsável pela defesa agropecuária em Minas Gerais e teve papel fundamental nesta conquista", detalha Thales Fernandes.



O diretor técnico do IMA, André Duch, por sua vez, afirma que decisão da OMSA consolida décadas de esforços coordenados entre governo, setor privado, entidades e produtores. "É uma abertura de portas para novos mercados internacionais, fortalecendo o setor mineiro e brasileiro. A conquista internacional fortalece o reconhecimento nacional obtido em 2024, quando o estado foi declarado livre da doença sem vacinação pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), consolidando Minas como referência em sanidade animal", observa Duch.

Desenvolvimento econômico

Com o aval da OMSA, Minas Gerais se posiciona entre as maiores referências globais no controle de doenças que impactam o comércio agropecuário. O novo status poderá ampliar de forma expressiva o potencial de exportação de carne e demais produtos de origem animal, abrindo portas para mercados altamente exigentes, como Japão, Coreia do Sul e União Europeia.

A agropecuária mineira se fortalece em competitividade, amplia o valor agregado de sua produção e impulsiona o desenvolvimento econômico do estado. Na prática, isso significa mais oportunidades de negócios, geração de emprego e renda no campo e nas cidades. Para o consumidor mineiro, representa também uma garantia de que os alimentos produzidos no estado seguem os mais altos padrões de sanidade animal, reforçando a confiança na produção local e a reputação de Minas Gerais como produtor de alimentos seguros e de excelência.